

## **Artigos originais *versus* relatos de caso: hierarquia dos níveis de evidência científica**

Tem sido muito estimulante observar o crescimento de nossa **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica** e o aumento do número de artigos enviados pelos associados e cirurgiões plásticos em geral.

Entretanto, temos notado predominância no envio de relatos de caso, o que tem acarretado demora de cerca de dois anos para a publicação desse tipo de artigo científico.

O gasto energético que despendemos para a realização de um trabalho científico é praticamente similar, independentemente do tipo de estudo. Por que então não optar pela realização de estudos de maior relevância científica?

Considerando-se a hierarquia dos níveis de evidência científica, relatos de caso se enquadram naqueles tipos de estudo com mais baixo nível de evidência. Isso não significa que não tenham importância, mas sua relevância é reservada ao relato de situações de extrema raridade, em que a divulgação da experiência clínica ou cirúrgica individual pode auxiliar na tomada de decisões de casos raros semelhantes.

Tanto para o autor como para a revista, a publicação de artigos originais, mesmo série de casos e revisões sistemáticas, tem importância imensurável, comparativamente à dos relatos de caso.

Portanto, é preciso que reflitamos acerca dessa mudança de conduta, visualizando que, não apenas para a Revista, mas, principalmente, para o autor, a publicação de artigos originais trará muitos benefícios científicos.

Numa época em que a Medicina Baseada em Evidências adentra o território da cirurgia plástica, é importante que estejamos atentos, na qualidade de editores, de modo a orientar e estimular os autores quanto à realização de estudos com elevados níveis de evidência.

**Dov Goldenberg**  
Editor Associado

**Ricardo Baroudi**  
Editor